

272

Supressividade a *Cylindrocladium spathiphylli* de espatifilo (*Spathiphyllum wallisi*) induzida por resíduos marinhos. Visconti, A^{1,2}; Bettioli, W³; Vilela, ESD³. ¹UNESP/FCA, CP 237, 18610-307, Botucatu, SP, Brasil. ²EPAGRI, CP 502, 88034-901, Florianópolis, SC, Brasil. ³Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: visconti@epagri.sc.gov.br. Suppressiveness to *Cylindrocladium spathiphylli* in *Spathiphyllum* induced by marine residues.

O objetivo do trabalho foi avaliar a indução de supressividade do substrato a *Cylindrocladium spathiphylli*, agente causal da podridão da raiz em espatifilo, por hidrolisado de peixe (HP), emulsão de peixe (EP) e casca de camarão (CC). Em substrato padrão de cultivo, naturalmente infestado com o patógeno, os resíduos foram incorporados nas concentrações de 0, 5, 10, 15, 20 e 25% de HP e EP do volume necessário para atingir a capacidade de retenção de água e 0, 1, 2, 3, 4 e 5% (v/v) de CC. Após incubação por 10 dias, em vasos de 500 ml, foi realizado o transplantio de uma muda da variedade Opal. A incidência da doença, o pH, a condutividade elétrica (CE), a hidrólise do diacetato de fluoresceína (FDA) e carbono da biomassa microbiana (CBM) foram avaliados aos 28 dias após plantio. HP e EP a 20 e 25% e CC 3, 4 e 5% induziram em 100% a supressividade à doença. A faixa de pH, a partir da menor concentração, de HP, CC e EP foi de 4,9 a 6,0; 4,4 a 6,4; 4,7 a 5,9 e a da CE de 156 a 1064; 501 a 1196, 405 a 572 $\mu\text{S}\cdot\text{cm}^{-1}$, respectivamente. A atividade microbiana avaliada por meio da hidrólise de FDA e CBM, de um modo geral, foi estatisticamente superior para os substratos que foram enriquecidos com os resíduos em relação à testemunha.

274

Obtenção e seleção de isolados de *Trichoderma* spp. para o controle de *Sclerotinia sclerotiorum*. Brandão, RS¹; Maia, A²; Lobo Júnior, M³. ¹Universidade Federal de Lavras/UFLA, C.P. 3142, CEP 37200-000, Lavras, MG, Brasil. ²Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO. ³Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. E-mail: brandaobio@hotmail.com. Isolation and assessment of *Trichoderma* sp. isolates for the control of *Sclerotinia sclerotiorum*.

O gênero *Trichoderma* sp. possui diversas espécies consideradas como importantes habitantes do solo, com isolados que podem ser selecionados para o controle de *Sclerotinia sclerotiorum*, causador do mofo branco do feijoeiro comum. O presente trabalho teve como objetivo obter e selecionar *in vitro* isolados de *Trichoderma* sp. para o controle de *S. sclerotiorum*. Amostras de solo da camada 0-10 cm foram submetidas à diluição em série e plaquamento nos meios de cultura de Martin e TSM, para obtenção de colônias puras. Foram obtidos 450 isolados de diferentes Estados, como GO, MG, SP, RS, BA, RN, PR, MS e do DF, de solos com textura arenosa a argilosa, obtendo-se desta forma uma grande diversidade de isolados. Após testes de pareamento *in vitro* e produção de metabólitos voláteis (5 repetições, incubação a 25°C, leitura após 72 horas) em 20% da coleção, 58 isolados foram selecionados tanto pelo teste de pareamento quanto pelo de metabólitos. Estes isolados serão avaliados em casa de vegetação e posteriormente a campo para o controle de *S. sclerotiorum*.

273

Avaliação de métodos de seleção *in vitro* de *Bacillus* sp para controle biológico de patógenos da parte aérea do arroz. Sousa, FA; Rodrigues, AAC, Sardinha, DH; Campos Neto, JRM; Diniz, NB. Laboratório de Fitopatologia/DFP/UEMA, CP 09, CEP 65054-970, São Luís, MA, Brasil. E-mail: flaviaarrudadesousa@yahoo.com.br. Evaluation of *in vitro* methods for selection of *Bacillus* sp. for biological control of pathogens of rice shoots.

Testes *in vitro*, utilizados para a seleção massal de isolados microbianos em programas de biocontrole, abreviam tempo, espaço e custos. Assim, objetivou-se avaliar quatro métodos de pareamento e um para detecção de antibióticos, confrontando patógenos da parte aérea do arroz com *Bacillus* sp. (B25) pré-selecionado, capaz de inibir o crescimento micelial dos fitopatógenos. Os métodos de pareamento foram: o da risca central, do ponto, do círculo e das três riscas, além do método de detecção de antibióticos. Dentre os métodos de pareamento, destacou-se o do círculo, com menor média de crescimento micelial, apresentando para *Pyricularia grisea*, *Curvularia* sp. e *Nigrospora* sp., respectivamente, 36,15%, 38,58% e 42,93% de inibição. No método de detecção de antibióticos, *P. grisea* apresentou os maiores percentuais de inibição no 5° e 10° dias, sendo 46,38% e 41,25%. *Curvularia* sp., *Nigrospora* sp. e *Fusarium* sp. apresentaram, no 5° dia, 43,86%, 39,86% e 24,96% de inibição; no 10° dia, percentuais iguais ou inferiores a 10%, demonstrando a termoestabilidade das substâncias produzidas pelo antagonista. Neste estudo, observou-se que os métodos *in vitro* podem apresentar resultados diferenciados e estes estão relacionados aos mecanismos de antagonismo do agente utilizado no controle.

275

Utilização de leveduras no controle de *Fusarium pallidoroseum*. Cruz, TML; Laranjeira, D; Melo, AP; Silva, VM. Departamento de Agronomia, Área de Fitossanidade, UFRPE, CEP 52171-900, Recife, PE, Brasil. E-mail: thiagamaykel@yahoo.com.br. Use of yeast to control *Fusarium pallidoroseum*.

Nos últimos anos, plantios comerciais de melão da região Nordeste têm sofrido com uma doença pós-colheita conhecida como podridão-de-*Fusarium*. A doença é causada pelo fungo *Fusarium pallidoroseum* e pode acarretar grandes perdas nos frutos destinados a exportação. Neste trabalho, objetivou-se avaliar a eficiência de leveduras em controlar *F. pallidoroseum in vitro*, visando, desta forma, aumentar futuramente a diversidade de métodos para o controle da doença e, ao mesmo tempo, diminuir o uso de fungicidas sintéticos. As leveduras foram isoladas da superfície de frutos de meloeiro dos tipos Cantaloupe, Honeydew e Pele de sapo. Dos 17 isolados testados, 12 foram eficientes em reduzir o crescimento micelial do patógeno, diferindo estatisticamente da testemunha. Desses, o isolado CA5 foi o mais eficiente, destacando-se dos demais isolados. Observou-se também que o patógeno cessava o seu crescimento ao entrar em contato com alguns isolados. Os resultados mostram que leveduras isoladas de frutos de meloeiro podem ser utilizadas para o controle do patógeno. Testes posteriores serão realizados para verificar a eficiência dessas leveduras em diminuir a incidência e severidade da doença nos frutos.